

possibilidade para tratamento resolutivo. A paciente evoluiu para o cuidado paliativo, sem intervenções que fossem prolongar o sofrimento e prezando pelo seu conforto. Conclusão: Esta experiência nos faz refletir e perceber a importância da escolha por um tratamento cientificamente mais adequado, desde o início da suspeita e identificação da doença, visto que é uma patologia de evolução rápida, e que necessita de intervenção precoce para que o paciente tenha maiores chances de cura ou prolongamento da sua vida.

2102

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRABALHO DE PARTO: MASSOTERAPIA PARA ALÍVIO DA DOR

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Paula Cristina Barth Bellotto, Mariana Mattia Correa Bagatini, Vanine Arieta Krebs, Laura Leismann de Oliveira, Marcela Rosa da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A massoterapia é uma prática de estimulação sensorial caracterizada pelo toque sistêmico e pela manipulação dos tecidos moles do corpo, no qual pode proporcionar alívio da dor, transmissão de segurança, proximidade e encorajamento. Durante o trabalho de parto, a massagem tem o efeito de promover alívio de dor, além de proporcionar contato físico com a parturiente, profissional-paciente ou ainda acompanhante-paciente, potencializando o efeito de relaxamento, diminuindo o estresse emocional e atuando na melhora do fluxo sanguíneo e a na oxigenação dos tecidos. **Objetivo:** Relatar a experiência da massoterapia em parturientes em fase ativa de trabalho de parto, com dilatação cervical acima de 6cm, em um hospital universitário de Porto Alegre. **Método:** Relato de experiência de enfermeiras obstétricas atuantes num centro obstétrico de uma maternidade pública, que realizam massagem em parturientes na fase ativa do trabalho de parto, com dilatação cervical acima de 6 cm. **Resultados:** A massoterapia faz parte de uma Prática Integrativa Complementar em Saúde que visa reduzir o estresse e a ansiedade geradas pela dor no processo de parir. Conforme experienciado pelas enfermeiras, a massagem lombossacral, local de maior sensibilidade relatada pelas parturientes, teve papel importante na redução da dor e na melhora da experiência emocional da mulher durante o trabalho de parto, promovendo o vínculo entre profissional e paciente. A massagem no trabalho de parto pode ajudar no relaxamento e diminuição da ansiedade da mulher, dessa forma a eficácia da terapia se faz individualmente, percebendo e atuando no local de maior tensão da paciente. **Conclusão:** Por se tratar de uma tecnologia de baixo custo e com evidências científicas, o toque através da massagem quando feito pelo acompanhante ou pela enfermeira, pode ser benéfico para o vínculo entre o casal ou profissional, melhorando a interação durante o trabalho de parto e reduzindo a ansiedade entre eles.

2165

PERFIL DE IMUNIZAÇÃO NA GESTAÇÃO DESDE A H1N1 EM CACHOEIRINHA: UM LEVANTAMENTO A PARTIR DOS DADOS DISPONÍVEIS NO DATASUS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Caroline Reis da Silva, Vinicius Oliveira Lord, Douglas Pereira Elizandro, Thayne Woycinck Kowalski

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Muito tem se comentado sobre a vacinação de gestantes contra a COVID-19, porém este não é o único imunizante de grande importância nesse grupo. A vacina para influenza é altamente recomendada para as gestantes, que compõem um dos grupos de risco caso desenvolvam a doença. No ano de 2009, a pandemia de H1N1 causou 2.051 óbitos e mais de 44 mil casos da doença, e a partir de abril de 2010 a vacina monovalente contra a cepa de H1N1 foi ofertada a todas as gestantes gratuitamente na rede pública no Brasil. O objetivo desse estudo é apresentar o perfil de imunização das gestantes desde o surto de H1N1 em 2009 no Município de Cachoeirinha. Os dados para a análise foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), junto do DATASUS, comparando o número de nascidos vivos no município e o número de doses aplicadas neste grupo no ano correspondente. Junto destes dados, foi feita uma comparação com a cobertura vacinal registrada de outros imunobiológicos para as gestantes. Os dados encontrados foram inconclusivos uma vez que segundo os dados do SIPNI, não há registros de aplicação de doses na maior parte dos anos pesquisados, o que

não condiz com a literatura disponível. Na análise da cobertura de outros imunizantes, como a vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa), cujos dados estão disponíveis a partir de 2014 no calendário vacinal das gestantes, é possível verificar que a adesão das gestantes vem aumentando ao longo dos anos (4,20% em 2013 VS 61,92% em 2019), no entanto isso pode também apenas significar melhores registros. Mesmo que tenha sido observado um aumento ao longo dos anos, a cobertura para este grupo ainda é insatisfatória, visto que a vacina dTpa é considerada uma das cruciais na caderneta, pois através do imunizante, a mulher adquire resistência contra difteria, tétano e coqueluche, além da transmissão passiva de anticorpos para o bebê, através da placenta. No caso da vacina H1N1, a não atualização do banco de dados público dificulta que pesquisas com o intuito de avaliar o perfil vacinal da região sejam realizadas, e posteriormente que falhas sejam identificadas e corrigidas, além de comparar o perfil epidemiológico das gestantes no município. Sendo os registros realizados, é possível estudar os fatores associados com a recusa ou aceitação da vacina.

2195

TELECONSULTAS E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Caroline Engster da Silva, Julia Ravazio de Jesus, Isabela Carnal Alliatti, Gisele Lopes Castro, Eliane Goldberg Rabin

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Durante as teleconsultas de enfermagem, busca-se melhorar a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama e identificar diagnósticos de enfermagem, de acordo com a classificação da NANDA Internacional (NANDA-I). Essa proposta é essencial para o desenvolvimento dos cuidados personalizados de enfermagem para as pacientes e seus familiares, auxiliando na melhora da sua saúde mental permeada pela relação de vínculo enfermeiro-paciente. Objetivos: relatar a experiência de teleconsultas de enfermagem do projeto de extensão durante a pandemia da COVID-19. Metodologias empregadas: trata-se de um relato de experiência realizado no projeto de extensão que propõe a tecnologia de teleconsultas de enfermagem para pacientes com câncer de mama. No presente contexto, as consultas passaram a ocorrer por vídeo chamadas realizadas por acadêmicas de enfermagem sob orientação e supervisão da professora, com agendamento prévio. Semanalmente ocorrem, em média, quatro teleconsultas com duração de 40 minutos, com registro no prontuário digital de cada paciente. Contamos com 40 pacientes, em acompanhamento, desde o início do projeto. A partir das teleconsultas foram elencados os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes, como “risco de baixa auto estima situacional”, “insônia”, “medo”, “ansiedade” expressos pelas pacientes pela possibilidade de conversar sobre seus sentimentos relacionados à pandemia, suas dificuldades no enfrentamento do câncer e suas demandas do âmbito psicológico. Diante disso, por meio da escuta ativa, dos diagnósticos de enfermagem e intervenções como meditação, “cantinho da gratidão”, caminhadas, musicoterapia e aromaterapia, evidenciou-se uma melhora expressiva na saúde mental das pacientes. Modificações de práticas: Devido a pandemia do COVID-19, foi necessária uma adaptação das consultas presenciais que aconteciam desde 2018, para teleconsultas, como forma de manter o acompanhamento das pacientes. Considerações: O uso da tecnologia possibilitou a assistência integral e individualizada das pacientes com câncer de mama, por meio da teleconsulta de enfermagem, durante a pandemia por Covid19. Os diagnósticos de enfermagem são essenciais para a escolha das intervenções mais apropriadas no cuidado biopsicossocial-espiritual, com resultados positivos na mudança do estilo de vida e suas repercussões.

2217

AMBIENTE DE PRÁTICA PROFISSIONAL NAS UNIDADES PEDIÁTRICAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ananda Rosa Borges, Julia Rambo Florentino, Anelise Leal Pereira Jardim, Gabrielli de Oliveira Lima, Michele Nogueira do Amaral, Ana Maria Muller de Magalhães, William Wegner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE